

# EIDR | RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019



# RAIZ

EQUIPA DE  
INTERVENÇÃO  
DIRECTA

Coimbra, Março de 2020

<b>1. Introdução</b>	3
<b>2. Utentes da EIDR - Caracterização da População-Alvo</b>	6
2.1. Modalidade de abordagem	6
2.2. Áreas de intervenção/utentes por freguesia	6
2.3. Faixa etária e género	7
2.4. Habilitações escolares e género	8
2.5. Situação profissional	8
2.6. Incidência de consumos de substâncias psicoativas	9
2.7. Tipo de tratamentos realizados	10
<b>3. Funcionamento da EIDR – Atividades Desenvolvidas</b>	11
<b>4. Descrição de Atividades não Contempladas na Tabela</b>	13
4.1. Colaboração Interinstitucional	13
4.2. Integração de estágios na EIDR	13
4.3. Participação da EIDR em formações	13
4.4. Participação da EIDR em feiras de voluntariado	13
<b>5. Pronto-a-vestir social de mão em mão</b>	14
<b>6. População sem-abrigo – Intervenção ao nível do PISACC</b>	15
<b>7. Conclusão</b>	16
<b>Anexos</b>	

## | 1. Introdução

O Relatório de Atividades, referente ao ano de 2019, da Equipa de Intervenção Direta *Raiz* – Associação Nacional de Apoio a Jovens – constitui um procedimento anual obrigatório. Visa demonstrar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, tendo por base o Plano de Ação previamente apresentado e aprovado.

A Associação Nacional de Apoio a Jovens é uma associação reconhecida pelos seus pares e pelos/as cidadãos/ãs de Coimbra, pelo desenvolvimento inovador da primeira resposta na área de acolhimento residencial a mulheres, jovens grávidas e mulheres com filhos que possuem historial de comportamentos aditivos. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, que trabalha arduamente para contribuir para o bem-estar social. Tem como principal missão apoiar seres humanos em situação social desfavorável, através da implementação de projetos de solidariedade social, que visam a prevenção primária e secundária do consumo de drogas e álcool, correspondente acompanhamento, recuperação individual e respetiva reinserção na sociedade. Já a visão é ser, num futuro muito próximo, uma referência nacional na área do apoio e da inclusão social. Por sua vez, os valores pilares da intervenção são a honestidade, a dedicação, o profissionalismo, a partilha, a eficiência e a resiliência.

A Anajovem tem, neste momento, três áreas principais de atuação: a Comunidade Terapêutica Lua Nova, o Apartamento de Reinserção Social e a Equipa de Intervenção Direta *Raiz* (EIDR). Dado ser um relatório de atividades da EIDR, irá desenvolver-se uma breve contextualização apenas desta resposta social.

A EIDR é uma equipa multidisciplinar que, através da abordagem de rua e abordagem domiciliária, desenvolve uma intervenção comunitária junto de jovens e adultos em risco de consumo de substâncias psicoativas, toxicodependentes e/ou alcoólicos em tratamento e recuperação, e respetivas famílias, procurando conjuntamente, uma solução viável para a resolução e/ou diminuição de problemas surgidos na sequência do consumo de substâncias psicoativas. De forma geral, esta intervenção visa a reintegração psicossocial, familiar e profissional do individuo através da sua autonomização. Pretende-se ainda motivar a população de risco e consumidora de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas para adoção de estilos de vida saudáveis, através de boas práticas, que resultam da aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos científicos na área da prevenção e intervenção na toxicodependência e/ou alcoolismo.

De forma mais específica, os objetivos da equipa são: estimular nos jovens a adoção de um estilo de vida saudável; sinalização e prevenção de situações de alto-risco para o consumo

de substâncias psicoativas; sensibilização para o abandono do consumo de substâncias psicoativas; integração dos jovens e adultos dependentes de substâncias psicoativas em processos de reabilitação e tratamento; promoção da sua a reinserção social e profissional e, consequentemente, da sua autonomia; restabelecimento das relações familiares e sociais; motivação para a construção de um projeto de vida saudável, promovendo uma atitude ativa no processo de mudança; e incentivo à cooperação da família, elementos extrafamiliares e significativos do utente, em todo o processo de recuperação.

Para a concretização dos seus objetivos, a EIDR presta os seguintes serviços: visitas domiciliárias; atendimentos psicossociais; consultas de psicologia; contactos telefónicos de supervisão; encaminhamento e acompanhamento para/aos serviços de saúde (hospitais; centros de saúde; unidades de desintoxicação; equipas de tratamento; comunidades terapêuticas, entre outros), encaminhamento e acompanhamento para/aos serviços de ação social; encaminhamento e acompanhamento profissional e formativo; encaminhamento e acompanhamento para/a serviços ligados à justiça (tribunais; DGRS; PSP; GNR; EP; CPCJ e EMAT); visitas prisionais, visitas hospitalares, controlo da posologia terapêutica e gestão financeira. A equipa realiza ainda intervenções grupais de sensibilização e esclarecimentos sobre a problemática da toxicodependência e/ou alcoolismo (e outros temas).

A EIDR privilegia a abordagem domiciliária, o que permite realizar uma avaliação direta da situação psicossocial do indivíduo e da sua família, da dinâmica familiar, da relação com a comunidade local e do funcionamento psicológico e social do indivíduo e dos seus familiares.

Pretende-se, através da intervenção da equipa multidisciplinar, criar elementos de estabilização social no indivíduo e na sua família, através de apoios psicossociais e da articulação permanente com entidades públicas e privadas, de forma a disponibilizar respostas no âmbito da saúde física e mental, patologia aditiva, ação social, formação profissional e emprego, entre outros.

Paralelamente presta-se apoio psicológico individual, com base em avaliações neuropsicológicas estruturadas, com o objetivo de se trabalhar a motivação para a abstinência, a prevenção da recaída e a modificação de comportamentos de risco.

A área de intervenção da EIDR pertence ao Concelho de Coimbra, abrangendo as seguintes localidades: Ameal, Antanhol, Antuzede, Arzila, Castelo Viegas, Cernache, Lamarosa, Ribeira de Frades, Santa Clara, São João do Campo, São Martinho de Árvore, São Martinho do Bispo, São Silvestre, Taveiro, Trouxemil e Vil de Matos.



Os dados apresentados neste relatório dizem respeito às atividades desenvolvidas durante o ano de 2019. A EIDR acompanhou os 50 utentes e suas famílias previstos no Acordo de Cooperação Atípico de 1998, entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra e a Associação Nacional de Apoio a Jovens, através da Equipa de Intervenção Direta *Raiz*. Nota para o facto de este ser o último relatório de atividades sob este acordo de cooperação.

## | 2. Utentes da EIDR - Caracterização da População-Alvo

### 2.1. Modalidade de abordagem

No que respeita ao acompanhamento, existem duas modalidades de abordagem: a esporádica e a permanente. A abordagem esporádica caracteriza-se por um contacto menos frequente com o utente, devido a fatores como: a estabilidade psicossocial do mesmo, longo período de abstinência, inserção no mercado de trabalho/em formação e maior autonomia. A abordagem permanente privilegia o contacto mais frequente com os utentes, uma vez que estes se encontram com consumos ativos, em tratamento ou em risco de uma possível recaída.

Durante o ano de 2019, os 50 utentes foram abordados, igualmente, em ambas as modalidades, como se verifica no **Quadro 1**.

	Abordagem Esporádica	Abordagem Permanente
Número de Utentes	17	33

**Quadro 1** – Distribuição dos utentes da EIDR por modalidade de abordagem.

### 2.2. Áreas de intervenção/utentes por freguesia

No **Quadro 2** estão representados, por freguesia, o número de utentes e elementos da família acompanhados pela equipa. Relativamente a estes utentes e familiares, a EIDR realizou **2527** intervenções durante 2019 (cf. **anexo nº 1**). Prestou-se ainda apoio alimentar, material de higiene, eletrodomésticos e vestuário, organizando **137** cabazes destinados a utentes e famílias (cf. **anexo nº 2**).

Na linha dos anos anteriores, constata-se que as freguesias que apresentam uma maior intervenção por parte EIDR são **Santa Clara (611)** e **São Martinho do Bispo (486)**. Antanhol (238), São João do Campo (236), Cernache (217) e São Martinho de Árvore (216) também registam um aumento no número de intervenções, comparativamente com o mesmo período do ano passado.

Nota para o facto de, durante o ano de 2019, termos conseguido um utente em Taveiro, acompanhado em modalidade permanente por esta equipa. Relativamente às restantes freguesias que constam no acordo, mas que atualmente não têm utentes sinalizados, designadamente Castelo Viegas e Trouxemil, a equipa irá realizar mais campanhas de divulgação e sensibilização para a problemática dos consumos de substâncias psicoativas, nomeadamente no âmbito das Comissões Sociais de Freguesia e outras entidades parceiras.

Zona de Intervenção		Utentes	Familiares Intervencionados	
COIMBRA	Ameal	4	2	
	Antanhol	2	3	
	Antuzede	2	1	
	Arzila	1	2	
	Castelo Viegas	0	0	
	Cernache	4	5	
	Lamarosa	1	1	
	Ribeira de Frades	2	0	
	Santa Clara	11	5	
	S. João do Campo	7	9	
	S. Martinho de Árvore	3	1	
	S. Martinho do Bispo	9	5	
	S. Silvestre	1	1	
	Taveiro	1	1	
	Trouxemil	0	0	
Vil Matos	2	2		
<b>Total</b>		<b>50</b>	<b>38</b>	<b>88</b>

**Quadro 2** – Distribuição dos utentes da EIDR e respetivos elementos familiares por freguesia

### 2.3. Faixa etária e género

No **Quadro 3**, observa-se a distribuição dos utentes por faixa etária e género. Verifica-se que a grande maioria dos utentes acompanhados pela EIDR são do sexo masculino (46 homens e 4 mulheres). No que respeita à faixa etária, observa-se que a maioria dos utentes (31, 29 homens e 2 mulheres) **tem mais de 45 anos**, o que traduz o envelhecimento progressivo da população acompanhada.

19-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		> 65		Totais	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
2	0	2	1	4	0	3	1	6	0	7	1	8	0	8	0	3	1	3	0	46	4

**Quadro 3** – Distribuição dos utentes da EIDR por faixa etária e género

#### 2.4. Habilitações escolares e género

No **Quadro 4**, observa-se que a maioria dos utentes acompanhados pela EIDR apresenta baixos/intermédios níveis de escolaridade. As habilitações literárias dominantes são os 4º e 9º anos de escolaridade. De forma a incrementar os níveis de escolaridade/literacia dos seus utentes, equipa realiza um trabalho de motivação para integração dos mesmos (estando emocionalmente estáveis) em formação, de forma a aumentar a probabilidade de integração no mercado de trabalho.

Não sabe ler nem escrever		4º ano		6ºano		9ºano		12ºano		Licenciatura	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
2	0	15	1	9	1	16	0	4	1	0	1

**Quadro 4** – Distribuição dos utentes da EIDR por nível de escolaridade e género

#### 2.5. Situação profissional

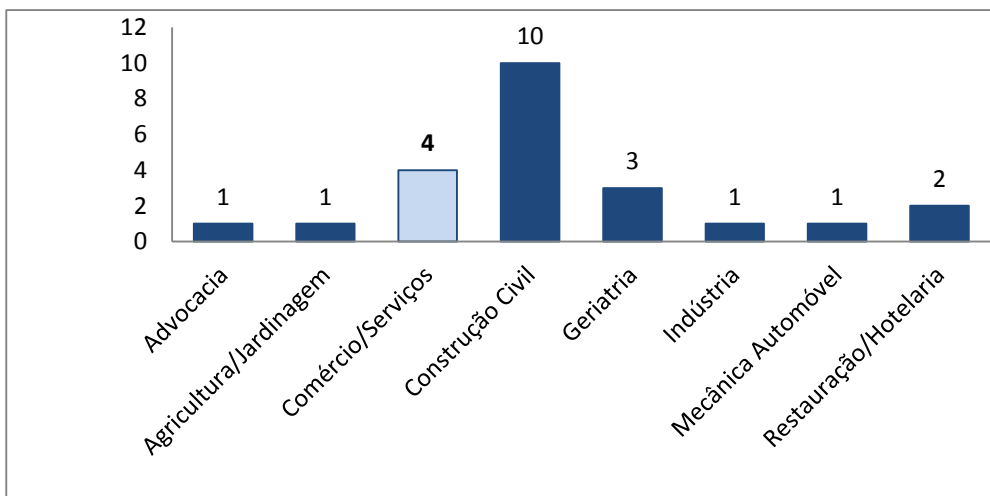
No **Quadro 5** é visível que uma percentagem considerável de utentes encontra-se em situação de desemprego – sem rendimento ou beneficiários de RSI (**12 utentes**). Esta taxa justifica-se pela dificuldade em integrar profissionalmente esta população devido à instabilidade e pouca autonomia, bem como pela baixa escolaridade. Contudo, a equipa tenta, sempre que possível, motivar os utentes para a integração profissional, através uma atitude ativa na procura de emprego ou formação, bem como uma postura empenhada e interessada durante a atividade laboral. Assim, é possível verificar que 66% dos nossos utentes (33 utentes, contra 25 no ano anterior) estão empregados ou em formação profissional, o que resulta do esforço realizado por esta equipa, durante o ano de 2019, para incrementar a integração dos utentes no mercado de trabalho/formação.

Os indivíduos desempregados, sem qualquer rendimento, dependem financeiramente de familiares e do apoio de instituições.

Enquadramento Profissional						
	Desempregados (Sem rendimentos)	Desempregados (Beneficiários de RSI)	Empregados	Formação Profissional	Pensão de Invalidez	Reforma
Total	4	8	23	10	2	3

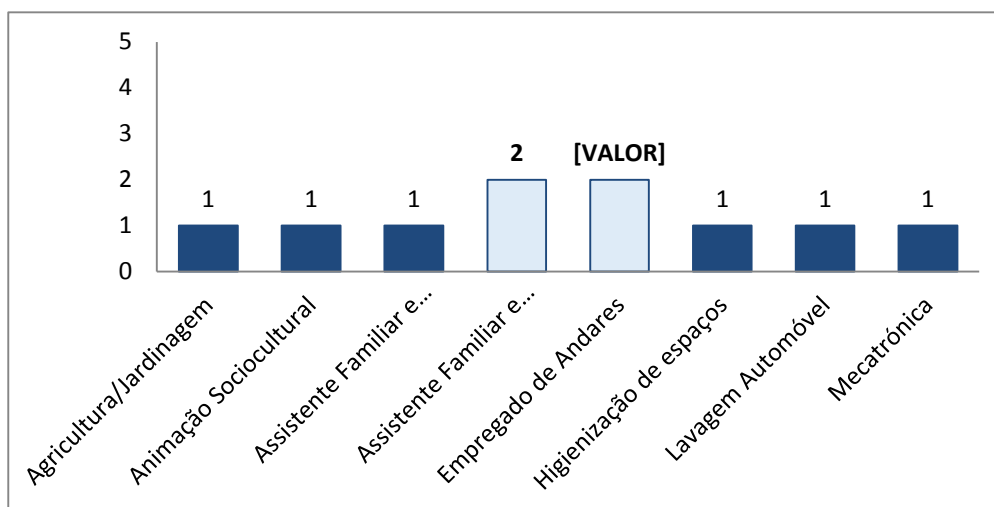
**Quadro 5** – Distribuição dos utentes da EIDR por situação profissional

No que concerne à área profissional dos utentes da EIDR (cf. **Gráfico 1**), a maioria (10 utentes) está a trabalhar na área da **construção civil**.



**Gráfico 1** – Distribuição dos utentes da EIDR por área profissional

Quanto à área de formação atual dos utentes da EIDR (cf. **Gráfico 2**), verificou-se este ano uma maior heterogeneidade nas áreas frequentadas, sendo que 10 beneficiaram desta resposta social.



**Gráfico 2** – Distribuição dos utentes da EIDR por área de formação

### 2.6. Incidência de consumos de substâncias psicoativas

Verifica-se que o **álcool** é a substância mais consumida entre a população-alvo da EIDR (cf. **quadro 6**), sendo uma realidade cada vez mais frequente. Esta adição em particular surge como adição primária ou como adição substitutiva do consumo de heroína e/ou cocaína, após um período de abstinência.

**25** dos utentes acompanhados pela EIDR estão abstinentes.

	Tipo de Substâncias Psicoativas				Abstinentes
	Canabinóides	Heroína	Cocaína	Álcool	
Incidências	6	7	1	19	25

**Quadro 6** – Distribuição dos utentes da EIDR por tipo de substâncias psicoativas que consomem. A maioria dos utentes consome mais de um tipo de droga, daí estarem contabilizadas para o mesmo indivíduo mais do que uma substância.

### 2.7. Tipo de tratamentos realizados

No que diz respeito aos tipos de tratamento realizados em 2019 (cf. **quadro 7**), o acompanhamento em ambulatório surge de novo como o mais frequente, com 27 utentes a beneficiarem deste apoio. Este acompanhamento é realizado na Equipa de Tratamento de Coimbra (10 utentes), no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade Sobral Cid (12 utentes) e na Unidade de Alcoologia de Coimbra (5 utentes). Cada utente tem uma equipa multidisciplinar atribuída, constituída por médico psiquiatra, psicólogo e assistente social. Realizaram-se ainda 4 internamentos para desintoxicação e 3 integrações em Comunidade Terapêutica. Pontualmente, a EIDR realiza acompanhamentos a consultas de Medicina Geral e Familiar.

Salienta-se ainda que esta equipa supervisiona situações que não necessitam de encaminhamento para tratamento específico, tais como intervenções com jovens em risco de consumos de substâncias psicoativas, utentes que se encontram em abstinência há alguns anos e utentes que se encontram numa fase em que não reconhecem a necessidade de tratamento.

Tipo de Tratamento	Número de Utes
Ambulatório – ET Coimbra	10
Ambulatório – CHUC-USC	12
Ambulatório – Unidade de Alcoologia	5
Internamento Unidade Desintoxicação	4
Internamento em Comunidade Terapêutica	3

**Quadro 7** – Distribuição dos utentes da EIDR por tipo de tratamento.

Não estão contabilizados nesta tabela os utentes detidos em EP.

### | 3. Funcionamento da EIDR – Atividades Desenvolvidas (Quadro 8)

INDIVÍDUOS	Abordagem	Rua	110
			Domiciliária
	Atendimento na sede	247	
	Por terceiros	0	
	Atendimento noutra Instituição	160	
	Outra situação	36	
INDIVÍDUOS	Acompanhamento	Contactos do utente	305
		Contatos para o utente	819
		Apoio psicológico-afetivo	1554
		Marcação de consultas/exames médicos/atendimentos na sede	170
		Consultas/Exames médicos	85
		Internamento para desintoxicação	3
		Visitas Hospitalares (internamento fora do âmbito da patologia aditiva)	14
		Visitas Prisionais	36
		Articulação institucional (telefonemas, emails, reuniões, etc.)	971
		Profissional e/ou Formativo	0
		Estruturas de suporte	326
		Estruturas no âmbito da toxicoddependência	68
		Apoios de emergência	4
		Entrega de donativos/Pronto-a-vestir Social da ANAJOVEM	97
		INDIVÍDUOS	Encaminhamento
Saúde	2		
Estruturas de suporte	1		
Estruturas no âmbito da patologia aditiva	6		
Pronto-a-vestir social da ANAJOVEM	1		
FAMÍLIA	Abordagem	Rua	7
		Domiciliária	81
		Atendimento na sede	32
		Outras situações	49
	Acompanhamento	Contactos da família	91
		Contatos para a família	163
		Apoio psicológico-afetivo	461
		Marcação de consultas/Exames Médicos/Atendimentos	23

		Consultas/Exames Médicos	15	
		Visitas Hospitalares	2	
		Articulação institucional (telefonemas, emails, reuniões, etc.)	131	
		Profissional e/ou formativo	0	
		Estruturas de Suporte	54	
		Apoios de Emergência	2	
		Entrega de donativos/Pronto-a-vestir Social da ANAJOVEM	36	
		Estruturas no âmbito da patologia aditiva	2	
	<b>Encaminhamento</b>	Profissional e/ou Formativo	1	
		Saúde	0	
		Estruturas de Suporte	1	
		Pronto-a-vestir Social da ANAJOVEM	2	
	<b>SUPOORTE COMUNITÁRIO</b>	<b>Estruturas de Suporte</b>	Saúde	390
			Formação/Educação/Emprego	262
Poder Local/Regional			434	
Pessoas Individuais (significativos da comunidade)			116	
Segurança Social			109	
DGRS			24	
Estabelecimento Prisional/Tribunal			119	
Outras Situações			39	
<b>Estruturas no âmbito da Patologia Aditiva</b>		Apartamento de Reinserção Social	19	
		Comunidade Terapêutica	59	
		SICAD – UD, ET e CRA	52	
		CHUC – USC (Unidade de Patologia Dual e Consulta Externa)	103	
		Comissão e Dissuasão da Toxicodependência	0	
		Outras Situações	5	

## | 4. Descrição de Atividades Não Contempladas na Tabela

### 4.1. *Colaboração Interinstitucional*

Ao longo do ano 2019, a EIDR representou a ANAJOVEM em reuniões formais de trabalho interinstitucional, visando uma melhor articulação. Estas reuniões permitem ainda a sinalização e discussão de casos. A equipa participou em **140 reuniões** interinstitucionais de trabalho (cf. **anexo nº 3**). De salientar que a EIDR está presente em oito Comissões Sociais de Freguesia, fazendo parte do núcleo executivo de 7 Comissões.

A par destas reuniões interinstitucionais, a EIDR manteve uma estreita e assídua articulação com entidades com quem possui protocolos formais e informais, que permitiram a colaboração com entidades locais e públicas da sua área de atuação (cf. **anexo nº 4**).

### 4.2. *Integração de Estágios na EIDR*

A EIDR integrou um Estágio Curricular da Licenciatura em Serviço Social e quatro estágios da Unidade de Observação Institucional da Licenciatura em Serviço Social da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

### 4.3. *Participação da EIDR em formações*

A equipa participou nas seguintes formações:

- Ciclo Temáticos - Tema "Tabagismo em dependentes de Álcool e outras Drogas" – 19 de Fevereiro - Unidade de Alcoologia;
- Participação Ciclo de Debates: Violência (s) – Tema "Tráfico de Seres Humanos" – 19 de Março – Casa Municipal da Cultura;
- Participação no Ciclo Temático – Tema "Autonomia pessoal e cidadania- Liberdade, poder e (in)dependência" – 26 de Março - Unidade de Alcoologia;
- Encontro "Olhares Sobre a Realidade" – 04 de Dezembro – Casa Municipal da Cultura.

### 4.4. *Participação da EIDR em feiras de voluntariado*

No dia 11 de Abril a EIDR participou na feira de voluntariado organizada pelo núcleo de estudantes de psicologia, ciências da educação e serviço social da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com o objetivo de sensibilizar a comunidade estudantil para o voluntariado, demonstrando de forma rigorosa a importância desta temática para a sociedade em que vivemos.

## | 5. Pronto-a-vestir social de mão-em-mão

Durante o ano de 2019, a EIDR assegurou a gestão do pronto-a-vestir social da ANAJOVEM. O pronto-a-vestir social tem como objetivo promover e contribuir para a melhoria das condições de vida de famílias mais carenciadas, através da atribuição de bens primários. Este espaço esteve aberto às segundas e quartas-feiras, das 15h às 17h. Foram realizados **389** atendimentos (cf. gráfico 3).

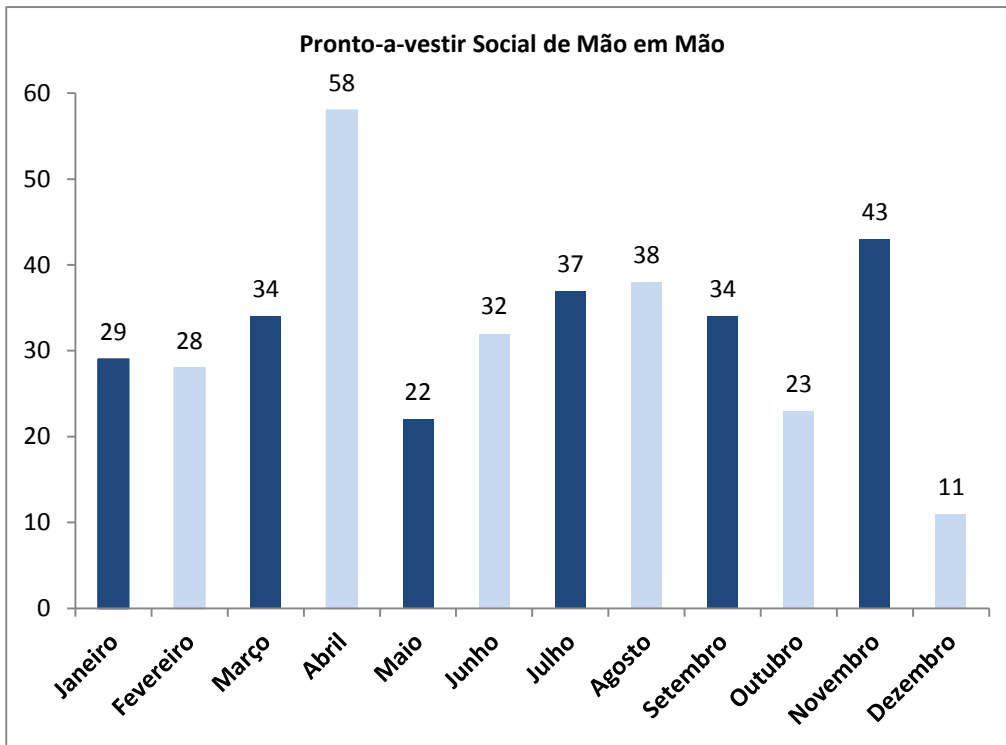


Gráfico 3 – Número de atendimentos no Pronto-a-Vestir Social da ANAJOVEM

## | 6. População sem-abrigo – Intervenção ao nível do PISACC

No âmbito do PISACC, a EIDR assegurou a distribuição de reforço alimentar à população sem-abrigo no Centro Municipal de Integração Social (CMIS). Esta atividade é realizada todas as segundas-feiras, das 20h30 às 23h30, podendo este horário estender-se caso se verifique essa necessidade. A equipa presta apoio alimentar e psicossocial e disponibiliza, quando possível, **cobertores, cabazes de roupa** e alguns **produtos de higiene**.

Durante este período entregaram-se **1344** reforços alimentares a um total de **209** utentes. Muitos destes utentes foram intervencionados mais que uma vez ao longo do ano.

Contámos com a colaboração de **22 voluntários** ao longo do ano.

Neste âmbito, esta equipa participou ainda em 9 reuniões de trabalho, 5 relativas ao PISACC e 4 relativas ao Centro Municipal de Integração Social (CMIS).

## | 7. Conclusão

Em 2019, a EIDR continuou a reforçar a sua atuação junto dos seus utentes e familiares, fortalecendo uma relação de empatia, compassiva e de confiança com os mesmos. Neste reforço, registou-se um aumento significativo em todos os domínios de atuação da EIDR, nomeadamente, atendimentos (de 192 para 279), de acompanhamentos (de 199 para 450), de telefonemas (de 616 para 982), de visitas hospitalares (de 7 para 16) e de visitas prisionais (de 2 para 36).

Foi realizada uma intervenção mais assídua e próxima nas freguesias com maior número de incidência de consumos e instabilidade dos nossos utentes, nomeadamente S. Martinho do Bispo e Santa Clara. Registou-se ainda um aumento no número de intervenções nas freguesias de Antanhol, São João do Campo, Cernache e São Martinho de Árvore.

Foram ainda entregues 137 cabazes com produtos alimentares, de higiene e vestuário, superando o número de 2018 (111 cabazes). Tendência contrária verificou-se no pronto-vestir social, com uma diminuição do número de atendimentos: 389, comparativamente com os 514 atendimentos do ano de 2018, o que vai em linha com os anos anteriores e que pode revelar uma melhoria relativa na qualidade de vida dos utentes que procuram esta resposta.

Este foi novamente um ano marcado pela mudança, seja nos recursos humanos da equipa, seja pela implementação do novo Acordo Atípico com o Instituto da Segurança Social, I.P., assinado em Dezembro de 2019. Atendendo à informação do diagnóstico social do concelho de Coimbra, estimava-se que em 2016 existiam no concelho 678 pessoas na condição de situação de sem abrigo, abrangendo pessoas sem teto (173), sem casa (147) e em risco (322) (Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra). Para além disso, dados recolhidos no CMIS durante 2019, reportam 209 pessoas, acompanhadas por esta equipa, em situação de carência económica e/ou exclusão social. Desta forma, com a reavaliação do acordo atípico da EIDR integrou-se o acompanhamento de 20 pessoas em situação de sem-abrigo, cujo percurso de vida esteja associado ao consumo de substâncias psicoativas, realidade preponderante neste contexto e identificada pelas instituições que trabalham nesta área. Para tal, propôs-se igualmente o alargamento da intervenção da EIDR às freguesias onde esta população tem maior incidência, designadamente Santo António dos Olivais, São Bartolomeu, Sé Nova, Almedina e Santa Cruz (zona urbana).

Durante este período, importa reforçar, apesar das mudanças registadas, a manutenção de uma equipa multidisciplinar coesa, o que continua a proporcionar uma relação de proximidade e confiança com os utentes e familiares, bom como com a rede de parceiros

formal e informal. Para isto, foi fundamental a especificidade da intervenção realizada, bem como a flexibilidade e capacidade de resolução de problemas dos membros da equipa, na persecução dos objetivos propostos no Plano de Atividades, apresentado previamente. É importante mencionar que, ao longo deste ano, foram evidentes as contingências internas/externas, nomeadamente instabilidade laboral da equipa técnica, infraestruturas deterioradas, constrangimentos orçamentais/materiais (exemplo, carrinha) e dependência interinstitucional, bem como distanciamento em relação aos serviços administrativos/direção da Anajovem, ao que se acrescenta o facto de a intervenção realizada com os utentes ser em modalidade de não-internamento, com riscos associados. Contudo, ainda assim, conseguimos aumentar o volume de intervenções realizadas em 98,98% (de 1270 para 2527), mantendo a qualidade/rigor dos serviços prestados.

No ano de 2020, com a implementação do novo acordo e integração dos novos elementos da equipa técnica, nomeadamente Psicóloga e Educador Social, procuraremos melhorar e continuar a ultrapassar todas as ameaças internas/externas à intervenção da EIDR, mantendo as boas práticas interventivas que a têm caracterizado junto dos utentes, familiares e parceiros.

**Fernanda Santos** (Técnica Superior de Serviço Social)

**Ana Marques** (Técnica Superior de Serviço Social)

**Leonardo Silvério** (Psicólogo Clínico)

## | Anexo 1 - TABELAS DE INTERVENÇÃO DA EIDR EM 2019 |

FREGUESIAS	2019												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>AMEAL</b>	9 (1AT; 3TL; 5INT)	3 (3INT)	5 (3TL; 2INT)	4 (1AC; 2TL; 1INT)	11 (1AT; 3AC; 3TL; 4INT)	12 (1AC; 8TL; 3INT)	24 (12AC; 1VH; 11INT)	6 (4TL; 2INT)	18 (2AC; 13TL; 3INT)	6 (6TL)	10 (1AC; 7TL; 2INT)	6 (5TL; 1INT)	<b>114</b>
<b>ANTANHOL</b>	19 (7AC; 4TL; 1VP; 7INT)	13 (1AT; 4AC; 3TL; 5INT)	23 (8AC; 5TL; 1VP; 9INT)	17 (1AT; 2AC; 5TL; 2VP; 7INT)	13 (2AC; 3TL; 1VP; 7INT)	33 (1AT; 5AC; 13TL; 3VP; 11INT)	27 (1AT; 7AC; 10TL; 9INT)	15 (7TL; 1VP; 7INT)	12 (5TL; 1VP; 6INT)	33 (1AT; 5AC; 1VH; 8TL; 1VP; 17INT)	15 (2AC; 4TL; 1VP; 8INT)	18 (2AC; 8TL; 1VP; 7INT)	<b>238</b>
<b>ANTUZEDE</b>	7 (2AC; 2TL; 3INT)	3 (2TL; 1INT)	4 (3TL; 1INT)	10 (2AC; 5TL; 3INT)	8 (2AC; 4TL; 2INT)	4 (3TL; 1INT)	15 (1AC; 10TL; 4INT)	2 (2TL)	8 (7TL; 1INT)	12 (4AC; 4TL; 4INT)	2 (1TL; 1INT)	7 (4TL; 3INT)	<b>82</b>
<b>ARZILA</b>	0	0	0	0	0	0	3 (1TL; 2INT)	0	1 (1TL)	2 (2TL)	0	1 (1TL)	<b>7</b>
<b>CASTELO VIEGAS</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>CERNACHE</b>	18 (3AC; 10TL; 5INT)	9 (7TL; 2INT)	18 (1AT; 1AC; 12TL; 4INT)	23 (3AC; 14TL; 6INT)	19 (4AC; 11TL; 4INT)	22 (6AC; 8TL; 8INT)	23 (5AC; 1VH; 6TL; 11INT)	11 (3AC; 5TL; 3INT)	18 (3AC; 11TL; 4INT)	21 (3AT; 3AC; 11TL; 4INT)	13 (2AC; 6TL; 5INT)	22 (2AT; 3AC; 12TL; 5INT)	<b>217</b>
<b>LAMAROSA</b>	0	5 (2AC; 2TL; 1INT)	1 (1TL)	0	11 (3AC; 6TL; 2INT)	4 (2AC; 1TL; 1INT)	18 (2AC; 1VH; 11TL; 4INT)	8 (3AC; 2TL; 3INT)	8 (2AC; 4TL; 2INT)	21 (1AT; 9AC; 6TL; 5INT)	10 (3AC; 4TL; 3INT)	10 (2AC; 6TL; 2INT)	<b>96</b>
<b>RIBEIRA DE FRADES</b>	0	1 (1INT)	1 (1INT)	1 (1AT)	1 (1TL)	8 (1AC; 4TL; 3INT)	15 (9TL; 6INT)	12 (1AC; 6TL; 5INT)	8 (5TL; 3INT)	0	4 (2TL; 2INT)	4 (3TL; 1INT)	<b>55</b>
<b>SANTA CLARA</b>	42 (8AT; 7AC; 14TL; 13INT)	38 (7AT; 7AC; 15TL; 9INT)	44 (15AT; 5AC; 14TL; 10INT)	41 (12AT; 3AC; 16TL; 10INT)	49 (21AT; 6AC; 15TL; 7INT)	67 (15AT; 10AC; 28TL; 14INT)	59 (13AT; 12AC; 19TL; 15INT)	47 (14AT; 4AC; 22TL; 7INT)	67 (15AT; 8AC; 32TL; 12INT)	62 (5AT; 15AC; 31TL; 11INT)	42 (7AT; 6AC; 20TL; 9INT)	53 (6AT; 7AC; 33TL; 7INT)	<b>611</b>
<b>S. JOÃO DO CAMPO</b>	11 (1AT; 1AC; 4TL; 5INT)	38 (1AT; 10AC; 10TL; 1VP; 16INT)	33 (9AC; 6TL; 1VP; 17INT)	20 (3AC; 2TL; 1VP; 14INT)	17 (2AC; 7TL; 1VP; 7INT)	7 (3TL; 1VP; 3INT)	17 (3AT; 7TL; 1VP; 6INT)	16 (8AC; 1TL; 7INT)	6 (2TL; 1VP; 3INT)	14 (4AC; 5TL; 5INT)	37 (1AT; 7AC; 2VH; 3TL; 1VP; 23INT)	20 (4AT; 3AC; 6TL; 1VP; 6INT)	<b>236</b>
<b>S.M. ÁRVORE</b>	5 (1TL; 4INT)	7 (2AC; 1VH; 1TL; 3INT)	20 (3AC; 2VH; 6TL; 2VP; 7INT)	27 (3AC; 12TL; 2VP; 10INT)	11 (1AC; 4TL; 1VP; 5INT)	23 (8AC; 6TL; 1VP; 8INT)	15 (9TL; 6INT)	16 (1AC; 7TL; 1VP; 7INT)	21 (6TL; 1VP; 9INT)	27 (2AC; 15TL; 1VP; 9INT)	17 (4AC; 8TL; 5INT)	27 (7AC; 6TL; 2VP; 12INT)	<b>216</b>
<b>S.MARTINHO BISPO</b>	37 (3AT; 4AC; 5VH; 10TL)	36 (14AT; 8AC; 1VH)	56 (18AT; 5AC; 22TL; 11INT)	40 (10AT; 6AC; 13TL; 11INT)	51 (8AT; 11AC; 17TL; 15INT)	31 (9AT; 3AC; 11TL; 1VP)	36 (6AT; 4AC; 18TL; 1VP)	57 (15AT; 18AC; 13TL; 11INT)	23 (4AT; 3AC; 1VH)	30 (5AT; 5AC; 14TL)	41 (8AT; 6AC; 18TL; 9INT)	48 (13AT; 6AC; 18TL)	<b>486</b>

	15INT)	7TL; 6INT)				7INT)	7INT)		8TL; 7INT)	6INT)		1VP 10INT)	
<b>SÃO SILVESTRE</b>	0	1 (1TL)	1 (1TL)	2 (2INT)	1 (1TL)	0	2 (2TL)	1 (1TL)	6 (4TL; 2INT)	6 (2AC; 3TL; 1INT)	5 (1AT; 1AC; 2TL; 1INT)	1 (1TL)	<b>26</b>
<b>TAVEIRO</b>	0	0	0	0	0	0	4 (1AT; 1AC; 1TL; 1INT)	7 (1AT; 1AC; 2TL; 3INT)	3 (1AC; 1TL; 1INT)	9 (1AC; 7TL; 1INT)	8 (1AC; 5TL; 2INT)	6 (4TL; 2INT)	<b>37</b>
<b>TROUXEMIL</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>VIL DE MATOS</b>	7 (4AC; 3INT)	7 (4AC; 1TL; 2INT)	6 (4AC; 2INT)	8 (3AC; 5INT)	5 (1AC; 3TL; 1INT)	13 (6AC; 1TL; 6INT)	9 (4AC; 2TL; 3INT)	8 (3AC; 1TL; 4INT)	11 (5AC; 2TL; 4INT)	9 (5AC; 4INT)	15 (6AC; 3TL; 6INT)	8 (4AC; 1TL; 3INT)	<b>106</b>
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>	<b>161</b>	<b>212</b>	<b>193</b>	<b>197</b>	<b>224</b>	<b>267</b>	<b>206</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>219</b>	<b>231</b>	<b>2527</b>

**NOTA:** No mesmo mês o mesmo utente e os seus familiares foram intervencionados mais do que uma vez, sob diferentes formas de intervenção: visita domiciliária, telefonemas, atendimentos, acompanhamentos, visitas hospitalares e visitas ao Estabelecimento Prisional.

**Legendas:**

**AC** - Acompanhamento

**AT** - Atendimento

**TL** - Telefonema

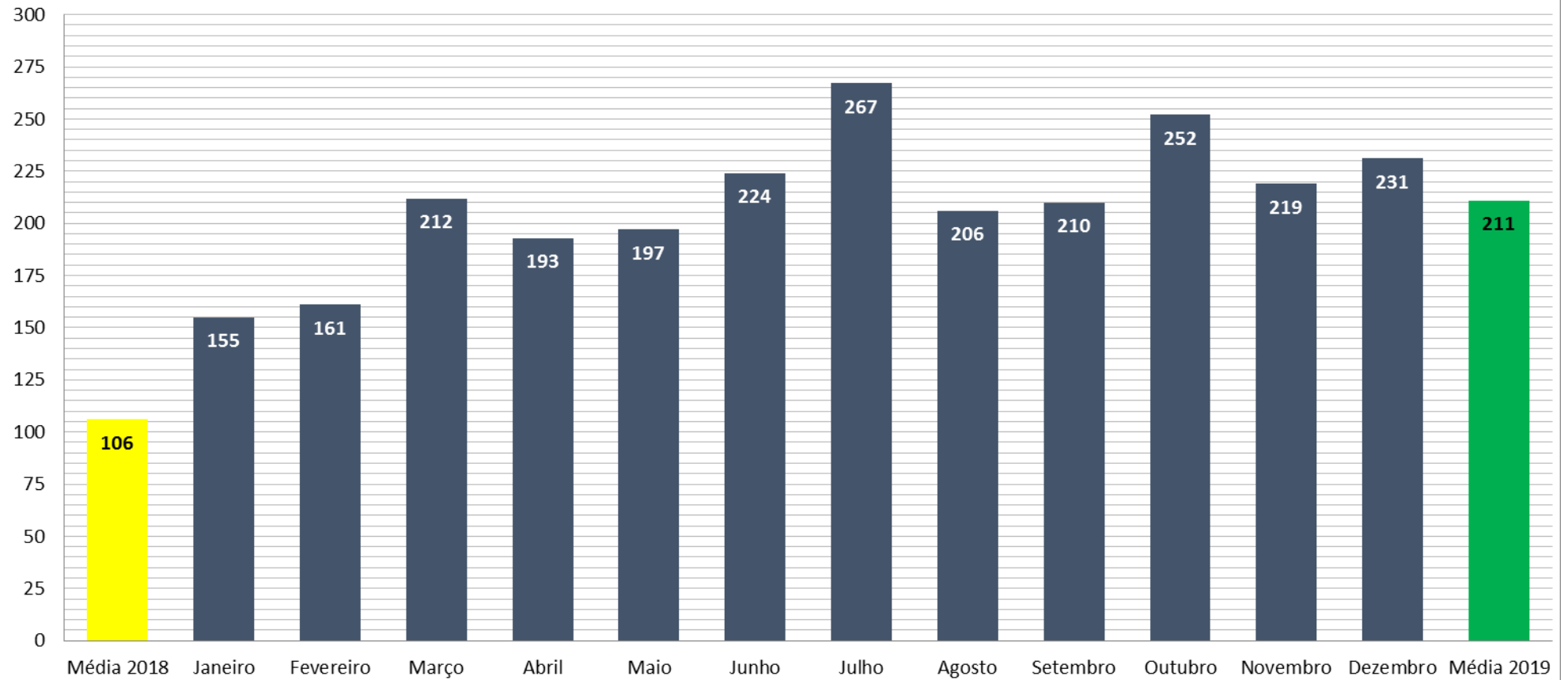
**INT** – Intervenções Domiciliárias/Rua/Local de Trabalho/Local de Formação

**VP** – Visita Prisional

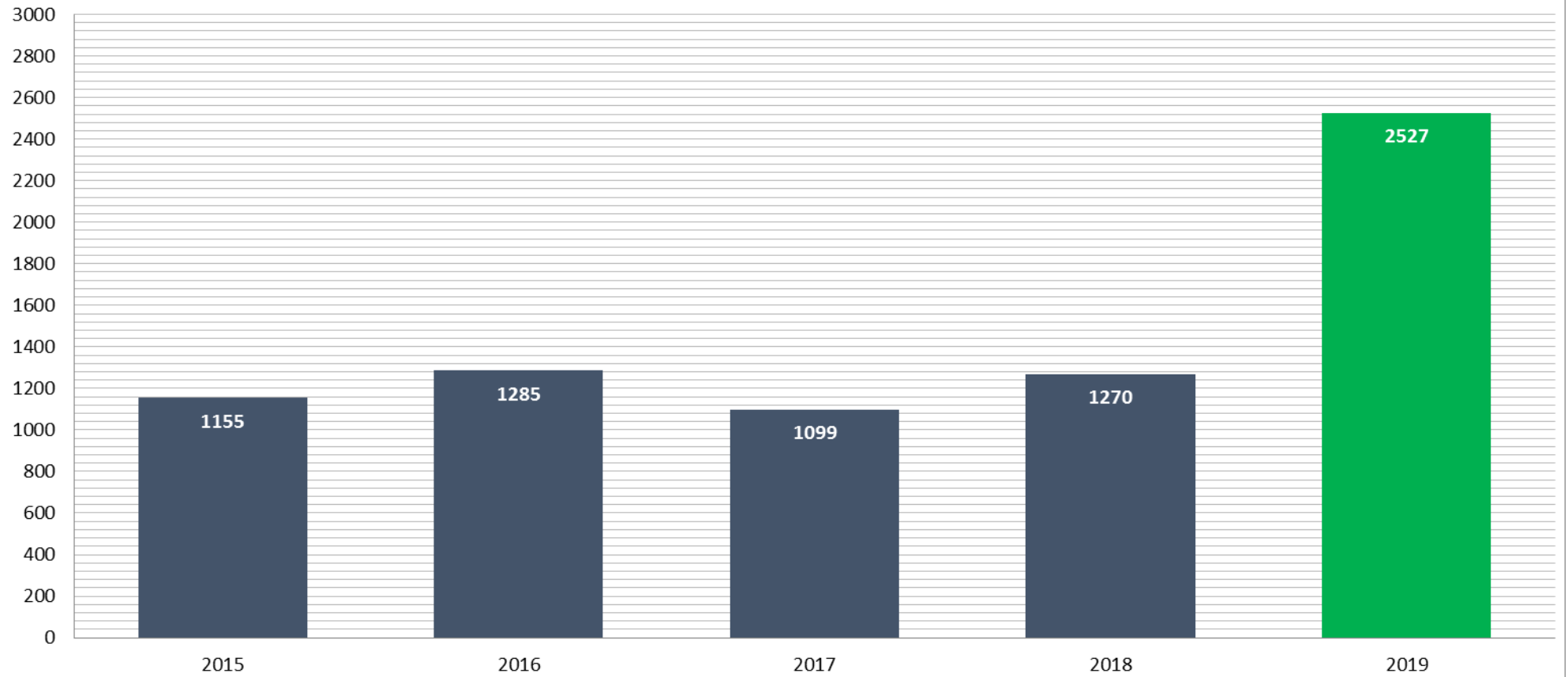
**VH** – Visita Hospitalar

Intervenções	2019												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>Atendimentos</b>	13	23	34	24	30	25	24	30	19	15	17	25	<b>279</b>
<b>Acompanhamentos</b>	28	37	35	26	35	42	48	42	29	55	39	34	<b>450</b>
<b>Telefonemas a utentes</b>	48	49	73	69	75	86	105	73	101	112	83	108	<b>982</b>
<b>Intervenções (Domiciliárias, Rua, Local de Trabalho, Local de Formação)</b>	60	49	64	69	54	65	85	59	57	67	76	59	<b>764</b>
<b>Visitas Hospitalares</b>	5	2	2	0	0	0	3	0	1	1	2	0	<b>16</b>
<b>Visitas no Estabelecimento Prisional de Coimbra</b>	1	1	4	5	3	6	2	2	3	2	2	5	<b>36</b>
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>161</b>	<b>212</b>	<b>193</b>	<b>197</b>	<b>224</b>	<b>267</b>	<b>206</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>219</b>	<b>231</b>	<b>2527</b>

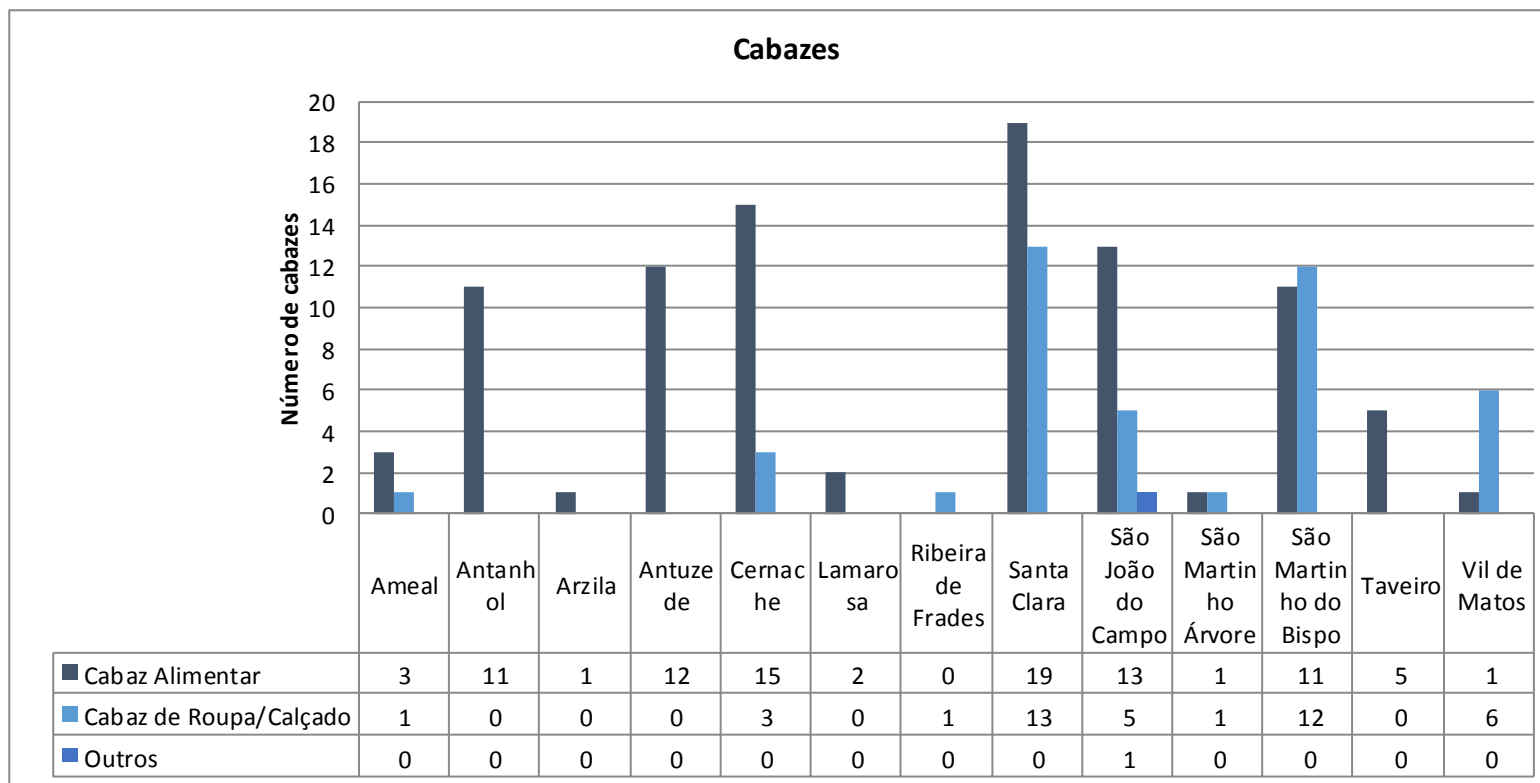
## Intervenções 2019



## Intervenções 2015-2019



| Anexo 2 - DONATIVOS ENTREGUES PELA EIDR EM 2019 |



**| Anexo 3 - TABELA DE REUNIÕES DA EIDR EM 2019 |**

FREGUESIAS	2019												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CSF S. M. Bispo e Ribeira de Frades	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	8
CSF Cernache	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	5
CSF Santa Clara e Castelo Viegas	0	1	2	1	1	1	1	0	0	0	1	1	9
CSF São João Campo	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1	8
CSF Taveiro, Ameal e Arzila	1	1	1	0	1	1	0	0	1	0	1	2	9
CSF S. M. Árvore e Lamarosa	0	1	0	1	1	0	2	1	1	1	1	1	10
CSF Antuzede e Vil de Matos	1	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	7
CSF São Silvestre	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	4
PISACC	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	5
Reunião CMIS	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4
Presidente da Direção e Técnicos das Respostas Sociais	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	4
Presidente da Direção e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<b>coordenadores das respostas sociais</b>													
<b>Reuniões com Diretor Clínico</b>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>CLAS/Rede Social de Coimbra</b>	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	<b>4</b>
<b>Reuniões Técnicas</b>	4	4	3	3	4	3	4	4	3	4	4	3	<b>43</b>
<b>Segurança Social</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>
<b>Voluntários</b>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	<b>2</b>
<b>Faculdade</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Estágios</b>	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	<b>4</b>
<b>Outras</b>	0	1	0	0	0	0	1	1	7	1	1	0	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>140</b>

**Outras reuniões:** Futuro da ANAJOVEM; Revisão acordo atípico; Projetos

**Legenda:**

CSF – Comissão Social de Freguesia

SA – Sem-abrigo

## | Anexo 4 - Protocolos |

### PROCOLOS INFORMAIS

- Centro Recreativo e Social de Quimbres
- Centro de Saúde Fernão de Magalhães
- Centro de Saúde de Santa Clara
- Centro de Saúde de São Martinho do Bispo
- Centro de Saúde de Cernache
- Centro de Solidariedade Social da Adémia
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- ChikiGentil Coimbra
- Centro Social Nossa Senhora da Alegria
- Extensão de Saúde de Antuzede
- Equipa de Tratamento de Coimbra
- Estabelecimento Prisional de Coimbra
- Polícia Segurança Pública\*
- Guarda Nacional Republicana\*
- Quinta da Conraria

Os objetivos das reuniões com as instituições de segurança relacionam-se com a transmissão de informação sobre a Equipa e a construção de um canal de comunicação mais rápido e eficaz em situações de perigo ou de violência com os técnicos da Equipa e/ou com terceiros.

### PROCOLOS FORMAIS

- Instituto da Segurança Social Coimbra
- Juntas de Freguesia e instituições pertencentes às Comissões Sociais de Freguesia:
  - União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades;
  - União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas;
  - União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila;
  - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos;
  - União de Freguesias São Martinho de Árvore e Lamarosa;
  - Junta de Freguesia de São Silvestre;
  - Junta de Freguesia de São João do Campo;
  - Junta de Freguesia de Cernache;

- Agrupamento de Escolas de São Silvestre;
- Centro Social de São João de São Martinho do Bispo;
- Projeto de Intervenção junto dos Sem-abrigo no Concelho de Coimbra (PISACC);
- Serviço de Adições do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (no âmbito do PISACC);
- Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento – Projecto CIRIG+ (Centro de Intervenção para a Reprodução de Igualdade de Género);
- Núcleo de Estudantes de Psicologia, de Ciências da Educação e de Serviço Social da Associação Académica de Coimbra;
- Movimento de Solidariedade de Assafarge.

### OBJECTIVOS DOS PROTOCOLOS

- Organização de ações de formação/sensibilização direcionadas à população com o objetivo de desenvolver estratégias e alterar comportamentos de risco;
- Mobilizar a participação das pessoas interessadas no fenómeno da toxicodependência, alcoolismo e carências sócio-económicas incutindo novas maneiras de compreender e de agir face a estes problemas que acarretam implicações nocivas à saúde, promovendo comportamentos saudáveis;
- Qualificar as intervenções através de um conhecimento mais profundo dos problemas sociais e de saúde relacionados com a toxicodependência, alcoolismo e carências sócio-económicas;
- Partilhar e valorizar informações de interesse comum, como a sinalização de casos de toxicodependência, alcoolismo e de carências sócio-económicas;
- Promover a divulgação destas ações, tendo em vista uma maior participação da comunidade;
- Avaliar o impacto destas ações na alteração de comportamentos;
- Realizar estudos/eventos de carácter científico;
- Participar/ajudar em atividades desenvolvidas pela instituição, sempre que esta ache necessário e que vá de encontro aos nossos objetivos.

**Observação:** Estes objetivos resultaram das reuniões de apresentação da Equipa e poderão ser alterados consoante as necessidades de cada instituição/freguesia.